

DIRETOR  
Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de Fevereiro de 1954

N. 160

## A FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES: FE, TRADIÇÃO E BELEZA

A grande festa do povo — A missa solene e procissão — A Rádio Difusora de Sergipe numa grande reportagem — Mais de 15.000 pessoas — As canoas — A Exposição pró obras da Matriz — Presente o Governo do Estado — A Comissão.

Propriá a «capital do São Francisco», viveu, com a festa de Bom Jesus dos Navegantes, um de seus gloriosos dias de fé religiosa! Depois do ciclo de Natal de tantas alegrias, a cidade volta-se inteiramente para a festa de Bom Jesus dos Navegantes como uma continuação de louvores, glórias e honras. Aquele que vindo ao mundo numa simples mangueira, para salvar a pobre humanidade pecadora, ainda hoje continua como o centro de toda a felicidade, de toda a nossa vida.

A festa de Bom Jesus é uma tradição que não morrerá. Pelo contrário, cada ano ela firma-se como a maior festa do Baixo São Francisco. Maior pelo que de entusiasmo lhe empresta o povo da cidade. Maior pelo incontável número de pessoas que aqui afluem de toda a parte. Maior ainda pelo empolgante espetáculo que nos oferece a procissão fluvial sobre o São Francisco, sem dúvida, uma visão grandiosa que encanta a vista e enche o coração, é capaz de nos proporcionar as crises benditas de Deus. A festa de Bom Jesus de Propriá, é em síntese: uma festa de fé, de tradição e de beleza!

### MISSA SOLENE E PROCISSÃO

Precedida de um solene tríduo, realizou-se no Domingo, 7, a missa solene de louvor a Bom Jesus. A Matriz estava repleta de fiéis. Ao Evangelho falou o Revmo. Padre José Castro já conhecido entre nós pela sua palavra fluente, fácil, ungida dos mais santos ensinamentos cristãos. A parte coral muito harmoniosa e bela, esteve a cargo de um coro mixto composto de congregados marianos, seminaristas, e filhas de Maria. Dirigiu-o e ensaiou-o com muito entusiasmo e dedicação, o jovem seminarista José Veloso, que está assim, de parabéns. Toda a imponente cerimônia foi retransmitida para a cidade, para o Estado e para todo o Brasil, pela Rádio Difusora de Sergipe.

A tarde, às 16 horas, é trasladada a sagrada imagem de Bom Jesus da Igreja Matriz para a canoa Mariálva, afim de se proceder a procissão fluvial. É esse um dos momentos emocionantes da festa. O vapor Comendador Peixoto que todos os anos brilha na nossa festa, comboia as canoas que formam o magnífico préstito. É um espetáculo sempre novo, mesmo para aqueles que o assiste todos os anos. Da canoa que leva o Bom Jesus dos Navegantes, ora saem os hinos sacros cantados pelo coro, ora os sons harmoniosos da nossa Filarmônica Santo Antônio. A procissão é irradiada em todos os pormenores pela Rádio Difusora de Sergipe com os seus aparelhos montados na Mariálva, em combinação ainda com o serviço de autofalantes da «A voz de Propriá».

### A RADIO DIFUSORA DE SERGIPE

Merece aqui uma palavra de louvor a Rádio Difusora de Sergipe que irradiou toda a nossa festa numa completa e magnífica reportagem, levando para os céus de todo o Brasil a festa que o povo do São Francisco já consagrou como a mais bonita das festas de Bom Jesus que em toda a margem se celebra. A equipe que nos mandou a Difusora composta de rapazes educados e competentes, muito concorreu, sem dúvida, para que tudo saísse como saiu: um completo êxito.

### UMA GRANDE MULTIDÃO

Uma multidão calculada em 15.000 pessoas enchia o cais do porto para prestar a sua homenagem a Bom Jesus. A cidade apresentava um aspecto festivo e ornamentado. Gente de toda a parte superlotaram hotéis, pensões e casas particulares. Registramos com prazer a embaixada do Circulo Operário de Itabaiana, que também nos honrou com a sua presença.

### O GOVERNADOR DO ESTADO PRESENTE

A cidade sentiu-se honrada com a visita do representante do Exmo. Sr. Governador do Estado e sua ilustre comitiva que aqui vieram compartilhar da alegria do povo de Propriá no dia de sua grande festa.

### A EXPOSIÇÃO PRO OBRAS DA MATRIZ

Constituiu nota interessante a exposição de costuras em benefício das obras da Matriz, na sede do Partido Trabalhista, gentilmente cedida para esse fim. Essa exposição que a todos encantou, não constituiu só a perícia das mãos que a confeccionou; via-se a bordados de alto valor artístico; essa exposição valeu mais pela sua nobre finalidade; pelo gesto, pela grandeza de coração do povo de Propriá que está sempre pronto para trabalhar para a sua Matriz alim de vê-la um grande templo digno do nobre e grande povo que é. A voz do Vigário foi atendida e o resultado financeiro dessa Exposição foi muito satisfatório e em breve será conhecido de todos.

### AS CANOAS

Poderíamos ter uma festa mais bela e imponente se todas as canoas surto em nosso porto nesse dia, saíssem, como sempre faziam, comboiando a procissão. Infelizmente todos os esforços tem sido baldados nesse sentido. Vamos ver-se no proximo conseguire-

mos realizar esse milagre. Há canoas que há mais de 20 anos fazem o cortejo da procissão. A Mariálva por exemplo. Que outras canoas, que os canoeiros do São Francisco, saibam a cada vez mais prestigiar a festa do seu Patrono o Bom Jesus dos Navegantes.

### OS FORTES DA PONTE E DA POEIRA

É outra tradição digna de registro. As populações desses bairros quasi que trabalham o ano inteiro para gastar nesse dia. A passagem do cortejo por esse bairros que margeiam o rio S. Francisco, ouve-se salvas e mais salvas de bombas e foguetes, numa homenagem viva e alegre a Bom Jesus dos Navegantes. Também a cidade fronteiriça de Colegio presta igual e expansiva homenagem.

### A COMISSÃO

O êxito de uma festa depende da Comissão. E tivemos-a à altura. A Comissão da festa que tinha à frente a figura simpática e dinâmica do Sr. Jonathan Raimundo Cerqueira do Nascimento, coadjuvado pelos distintos cavaleiros João Lins, José Gomes de Miranda e José Neto, muito trabalharam e se esforçaram para que tivéssemos uma festa tão bonita, tão organizada, muito digna, pois, das nossas tradições religiosas e do povo de Propriá que cooperou generosamente para que sua fé e a sua cidade fossem elevadas como foram.

COSTA NETO

## JOSÉ ROLIM

Fechou os olhos para a vida que ele tanto soube dignificar pelo seu trabalho, honradez e bondade, o velho José Rolim, mais conhecido entre nós pelo velho «Lôla».

Dele tracei certa feita o seguinte perfil: «Talvez muita gente não conheça o Rolim. Homem de trabalho (até quando suas forças lhe permitiam), devia a sua vida entre as alegrias de seu lar e os labores de sua humilde oficina de ferreiro.

Mas quase todo mundo conhece J. Milor que, com a bigorna na mão e a pena na outra, envelheceu derramando entre nós, pela imprensa, os seus trabalhos tão apreciados da arte do espírito. Nasceu poeta e é ainda exímio charadista. Os seus versos simples na forma e no estilo, tem o sabor de fruta madura e a beleza das flores dos campos... São eles hoje o lenitivo de sua vida pontilhada de velhice, pobreza e solidão... Talvez fosse melhor assim, ter nascido poeta. Os poetas, como ninguém, sabem melhor amar e também sofrer.

Sim, a sua vida já nos últimos anos, era de pobreza e solidão. Vivia, como se pode dizer, «da misericórdia de Deus». Na sua doença e nos seus últimos momentos aqui da terra, fora assistido por uma sua vizinha Dona Dulce Oliveira Rocha, que é bem o protótipo da figura evangelica do «bom samaritano», e a quem rendo nessas linhas uma comovida homenagem. Nem tudo está perdido nesse mundo. Ainda há muita caridade e muito amor ao proximo.

Tinha-me o velho Rolim um grande afeto e eu por êle. Até quando permitia a sua velhi-

ce e saude andar pela rua, vinha quasi todas as manhãs a minha tenda de trabalho lêr os jornais e saber as novidades.

Amigo das letras, jamais se recusou a prestar a sua valiosa colaboração quando a isso era solicitado. Quando pedia qualquer coisa para A Defesa que êle tanto gostava de lêr, solícito e satisfeito trazia-me quasi na mesma hora, como se uma charada ou quadrinha lhe brotasse como as águas de uma nascente...

Como uma homenagem póstuma, publico mais uma vez as suas duas ultimas quadrinhas que foram aproveitadas em A Defesa na secção de «De tudo um pouco».

*O coração, toma jeito,  
Não pulses mais assim não,  
Do sacário do meu peito.  
Não vás saltar, coração!*

O velho poeta já sentia o seu fim. O coração, o órgão da vida, começava a dar sinal da «arfançada» para a «parada final». E vai aqui a outra quadrinha, que foi também a ultima que sua

Continua na 4a Página

**Católicos,** é vosso dever ingressar na *Obra das Vocações Sacerdotais* contribuindo com um cruzeiro por mês para a formação dos futuros sacerdotes.

Procurai a Zeladora: **DONINHA SANTANA**  
Avenida Azeite de Lima e fazei  
a vossa inscrição

# A DEFESA

## EXPEDIENTE

### DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

### Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Távares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

### Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

### Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00  
Simples Cr.\$30,00

## Ponte-Propriá-Colégio

Manoel Ferreira Dias

Muita gente já está cansada de indagar de pessoas mais ou menos chegadas aos ambientes das diversas organizações dos serviços públicos sediados nesta cidade, sobre as inúmeras obras que irão começar brevemente aqui, como sejam, água encanada, esgoto, serviço médico-hospitalar, e a grande ponte Propriá-Colégio, essa obra monumental que está sendo objeto de comentários de todos aqueles que apreciam e acompanham o progresso da nossa região, como vendo nessa admirável construção a melhoria geral dos nossos irmãos mais castigados pelas pruezas climáticas do nosso sertão.

Temos imensa satisfação em dizer que já é do conhecimento público que começam a chegar os primeiros carregamentos de materiais para os serviços de água encanada e esgoto aqui nesta cidade, e que foi comprada uma faixa de terra para a construção da

caixa d'água. O serviço médico do SESP segundo estamos bem informados, já atendeu a mais de quatorze mil pessoas, isto é, mais do que a população da cidade. A Comissão do Va'e do São Francisco prossegue sem parar, nos estudos técnicos em toda a margem, enquanto os tratores entram nas lagoas para o preparo das terras, e por outro lado, as debulhadeiras iniciaram nos arrozais o seu milagroso trabalho, dispensando o concurso penoso do batimento do arroz a caceté.

Também já foi contratada pelo governo Federal a construção da gigantesca ponte que vai ligar Propriá a Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas, atravessando o cauteloso rio São Francisco. Sem dúvida alguma, essa realização será mais uma etapa vinda da série dos vários projetos inspirados pelos nossos governos passados. Propriá e Colégio no futuro vão se fundir, ficando uma só cidade, facilitando o intercâmbio dos dois pequenos estados e do norte com o sul do país.

É uma notícia bastante alvitreira, que alegra aos dois minúsculos municípios, porque na verdade vem de fato beneficiar grandemente as duas ribeiras. A é de ser uma obra estratégica para o Brasil, oferecendo um mais fácil transporte às nossas tropas no caso de uma conflagração, é também de vital importância para o escoamento dos nossos produtos.

Deus queira que a Companhia contratante da grande obra não vacile iniciando os serviços para a concretização dessa maravilhosa realização governamental, para a glória dos dois estados, Sergipe e Alagoas, e para a grandeza do BRASIL.

### Graça Alcançada

Aurea Poconé agradece a Nossa Senhora de Fátima uma graça alcançada.  
Envia 5,00

## Grêmio Cultural e Literário "Monsenhor José Soares"

DO GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ  
FUNDADO EM 10 DE SETEMBRO DE 1953

Demonstrativo da receita e despesas, referente ao mês de Janeiro de 1954

### Receita

Saldo em Caixa em 31-12-954	11,00
<b>RENDA SOCIAL</b>	
Recebido valor proveniente das mensalidades dos associados deste Grêmio, neste mês	60,00
	<u>71,00</u>

### Despesas

<b>MATERIAL DE EXPEDIENTE</b>	
Pago ao Sr Raul Mac eira Aguiar, valor proveniente de nossa compra de um (1) livro destinado à assinatura de fr quincideste Grêmio, conforme recibo em nosso poder	60,00
SAÍDO para o mês de fevereiro de 1954.	11,00
	<u>71,00</u>

### Resumo

Saldo em Caixa para o mês de fevereiro de 1954	11,00
Em depósito no Banco Comércio e Indústria de Sergipe S/A	1.110,00
<b>Total:</b>	<u>1.121,00</u>

Propriá, 31 de Janeiro de 1954

Elmiro Costa Tesoureiro  
Manuel Cardoso Aragão Presidente

### VENDE-SE

2 casas comerciais sítas à Avenida Graco Cardoso n. 11 e 12. Chão próprio fundo para Avenida Augusto Maynard. E uma residencial à rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.  
A tratar com o proprietário à Praça Tobias Barreto n. 4

### Aviso

Carmosita Barros, professora de Corte e Costura, comunica às distintas famílias de Propriá que no dia 8 de março terão início as aulas da Escola «S. José», situada à rua S. Cristovão n. 4 (sobrado), onde espera continuar merecendo a preferência das famílias desta cidade.

## Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 27 dias do mês de Janeiro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Britto

### ASSUNTO IMPORTANTE

#### CONTRIBUIÇÃO DE TAXAS DE PREVIDÊNCIA PARA OS TRABALHADORES AVULSOS

Desde o dia 14 do corrente mês, teve início, nesta cidade, a arrecadação regulamentar das taxas de — Previdência Social — Seguro de Acidentes — Senac — Sesc e L. B. A., referentes aos trabalhadores avulsos no Comércio Armazenador desta cidade.

Após entendimentos com a Diretoria da «Associação Comercial de Propriá», o Sr. Delegado Regional do I. A. P. E. T. C., no Estado, acompanhado do Chefe da Secção de Arrecadação e Fiscalização, bem como do Sr. Fiscal, sediado nesta zona, foi encontrada uma maneira prática e eficiente na aludida arrecadação, de acôdo com o Art. 83 do Regulamento, Aprovado pelo Decreto 22367 de 27 de dezembro de 1946.

Esta será feita por intermédio do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Propriá, que fornecerá, como comprovante, ao empregador, a 1ª. via do talão, devidamente autenticada pelo Chefe da Secção de Arrecadação e Fiscalização do I. A. P. E. T. C., discriminando, parceladamente, tôdas as respectivas taxas.

As contribuições baseadas no total do frete pago pelo empregador e arrecadadas pelo referido Sindicato, serão recolhidas, mensalmente, em Guias, especiais, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões em Transportes e Cargas.

Certa de que foi, realmente, solucionada a forma de arrecadação das referidas taxas, a Diretoria da «Associação Comercial de Propriá», espera de todos os seus associados a melhor cooperação junto aos trabalhadores no Comércio Armazenador desta cidade.

Propriá, 28 de Janeiro de 1954.

(A) A DIRETORIA

## LOJA PROGRESSO

DE José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miulezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

### Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

# Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

## SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 8

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ - SERGIPE

# DOM JUVENCIO BRITTO

Repousa em paz tua alma

Está se confirmando infelizmente de quando a quando o triste prognóstico focalizado em nossa crônica incerta nas colunas desta conceituada gazeta «A DEFESA» de 21 de janeiro p. extinto quando consignamos que o Ano-Novo 1954, não traria acontecimentos que proporcionassem felicidades, tranquilidade, paz aos mortais, em face ao que estamos observando, suportando, compreendendo, e assistindo cotidianamente como estão se efetuando nos círculos de atividades e evoluções da humanidade.

É o clima contínuo sombrio, aineaçador, realmente avorante sinão estabelecendo já sua sequência de flagelos: Desgraças, crimes, fome, moléstias incuráveis; uma série infinita de misérias de inenarráveis efeitos e, sobretudo falecimentos de criaturas humanas de significação.

A prova inarcessível desta asserção iniciaremos infelizmente em demonstrar pelo inesperado falecimento de Dom Juvencio Britto virtuoso Bispo da Diocese de Garanhuns Estado de Pernambuco cujo passamento teve lugar no dia 31 de janeiro pretérito, em Recife.

Um acontecimento de impressionante efeito moral e físico aliás, deixando consequentemente uma lacuna no ciclo Religioso, Social, Moral e Cristão algo impreenchível conquanto, existem, sobrevivem inúmeros elementos humanos de igual temperamento em espécie, plasmando simplesmente o benefício em todas as suas manifestações de salvação das almas as quais em sua maioria estão seluzidas pelas lábias do demônio que não perde tempo e espaço para rebanhar o maior número de pecadores para o seu tenebroso caldeirão.

São nossas expressões referentemente ao pranteio antístite que acaba de morrer neste planeta, o traçamos em nossa desprenciosa mas sentida análise aliás visa fazer jus singularmente ao mérito face as suas reconhecidas ações e realizações como se houvesse demonstrado sempre no âmbito onde consideramos edificado o tempo em cujo altar ergue-se indestrutivelmente o venerando sacário do Bem.

De certo: O ilustre e amado e inesquecível dignatário da Igreja de Cristo que acaba de ascender precisamente ao Firmamento quicá por determinação do Onipotente, nunca jamais será esquecido mercê dos grandes e inúmeros benefícios a que genuinamente praticara por todo o setor onde seus habitantes tiveram a ventura de entrarem em contacto moral, espiritual e social, o venerando Bispo que acaba de morrer resignadamente, silenciosamente, conscientemente da pureza de sua alma e espírito os quais somente pontificaram o que se faz mister para a salvação dos homens.

Dom Juvencio Britto nasceu em Canindé, Sergipe, a 2 de Agosto de 1886 e falecera em Recife, no dia 31 de Janeiro de 1954 com 68 anos incompletos. O pranteado extinto deixara 4 irmãos inconsoláveis.

Sobre seus atos praticados no período de seus estudos no conceituado Seminário de Olinda-Pernambuco, bem como todas as cerimônias que celebrara no seu longo sacerdócio e pontifical, foram executados sob o mais perfeito escrupulo, respeito, amor e retidão comprindo fielmente o que a Doutrina de Cristo, os Dogmas da Igreja de Jesus consignam aos seus Ministros, comprovados tais labores do chorado Bispo, incontestavelmente pela maioria da comunidade Religiosa e Cristã, bem como pelo mundo educado, da esfera político-social, das autoridades de maior valor moral no ciclo ou superfície onde simplesmente o BEM floresce.

Está portanto a Religião Cristã, a Sociedade Moral travestidas de crepe lúculo pelo súbito e doloroso passamento de Dom Juvencio Britto então diocesano de Garanhuns-Pernambuco e ex-Prelado da diocese de Caetetê-Bahia onde demonstrara o valor de suas belas virtudes não só como al' dignatário da Igreja de Cristo, mas igualmente em particular como homem sério, leal, fiel erudito e honesto.

Deus foi servido com tão importante auxiliar de Jesus pelo que assim, precisaria de sua cooperação e, levou-o para o Céu. Assim seja.

Fevereiro 1954.

A. P.

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MÉDICA—CORACÃO E VASOS  
Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 — Edifício Aliança  
2º andar — sala 261 Horário: depois das 15 horas  
Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

## Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 3 dias do mês de Fevereiro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente. — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

### ASSUNTO IMPORTANTE

#### CURSO DE DACTILOGRAFIA INFANTE O PERÍODO DE FÉRIAS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — Núcleo Regional de Propriá, vem mantendo, durante o atual período de férias, o curso de «Dactilografia» para os melhores alunos colocados no ano letivo p. p., não sofrendo, deste modo, nenhuma solução de continuidade.

### MOVIMENTO DA TESOUREARIA

Balancete do mês de Janeiro de 1954

#### Receita

Saldo do mês dezembro p. p.	36,40
Recebido de Mensalidades Coletivas	1.000,00
Recebido de Mensalidades Individuais	4.050,00
	<u>5.086,40</u>

#### Despesas

Pago material expediente etc.	655,00
Pago a José B. Gonçalves aluguel casa ref. mes p. p.	350,00
Pago auxiliar secretaria ref. corrente mês	500,00
Pago comissão 1% ref. cobrança corrente mês	505,00
	<u>2.010,00</u>
Dinº depositado no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A	3.000,00
Saldo em Caixa p/ o mês (fevereiro vindouro)	76,40
	<u>5.086,40</u>

#### Disponibilidade

Saldo em Caixa p/ o mês de fevereiro vindouro	76,40
Depositado no Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A	8.979,50
	<u>9.055,90</u>

Propriá, 4 de Fevereiro de 1954.

(A) A DIRETORIA

## Grêmio Cultural e Literário «Mons. José Soares»

Depart. Imprensa e Publicidade  
SESSÃO DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1954

Precisamente às 19,30 no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, sede provisória de nosso Grêmio, realizou-se mais uma sessão ordinária.

Uma vez aberta a sessão, foi lido o expediente pelo 2º secretário Antônio Alcântara Lima, que constou dos seguintes ofícios:— Do Seminário Menor S. José, de Botucatu São Paulo. União dos Estudantes Secundários do Amazonas, do Sr. Governador Arnaldo Roldemberg Garcez, D. Antônio Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte todos agradecendo a nossa circular.

Foram expedidos os seguintes ofícios: Para a Sociedade União Beneficente, agradecendo a comunicação da posse de sua Diretoria Ao Arquibator «Pombo Correio Ltda, encomendando 10 pastas para os serviços de secretaria. Telegrama ao Presidente de Honra, prof. Berilo Tavares Sandes, no dia do seu enlace matrimonial.

Em seguida foi ouvida a palavra do gremista José Silva, que brilhantemente dissertou sobre o tema «o Desenvolvimento cultural de Propriá», foi uma peça oratória que mereceu demorados aplausos.

Entusiasmado com a colaboração que vem recebendo a nossa campanha, ao entregar ao bibliotecário 4 livros oferecidos pelo sr. Raul Macieira Aguiar e 3 oferecidos pelo colega Carlos Alberto Melo, o sr. Presidente teve palavras de agradecimento, esperando que estes gestos sejam im-

tados por todos aqueles que desejam a construção do edifício da cultura de nossa terra — a BIBLIOTECA.

Foi comunicado pelos membros do Departamento Cultural e Artístico José Erival do Nascimento e Harval Monteiro de Castro, a realização na próxima quarta-feira de um festival, cuja renda se revereria em benefício de nosso Grêmio, com a finalidade de despertar na mocidade estudantil de nossa terra o amor a tudo quanto se relacione com a nossa vida artística e cultural.

Encerrando a reunião o sr. Presidente marcou o dia 11 de fevereiro nova sessão onde falarão os gremistas José Fernandes sobre o tema «A festa de Bom Jesus dos Navegantes e Carlos Alberto, sobre o Estudo».

### Aviso

Manoel Cesário Dorea e filhos, acabou de beneficiar, a maior parte de suas terras de amas para o plantio de arroz, veem por a desposição dos mineiros que se interessarem a plantação sem financiamento podendo cada um plantar a medida de suas forças se entendendo com os procuradores que no tempo entesegaram as posses e as heranças que cada um precisar. Propriá, 1 de Janeiro de 1954.

### Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe

Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e de «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

DR. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Consult. Rua Serpião, Aguiar n° 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33

## GONÇALVES & CIA. LTDA.

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

#### A Brasiluzo

LIMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n° 4 PROPRIA—SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

#### Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».



# IN MEMORIAM

Reclama o Leitor

## D. Juventius Brittus

Zildo do Nascimento

Morreu mais um prelado! Propriá lacrimante, une-se aos soluços do Brasil inteiro, chorando com a Igreja Católica o apagar das luzes de uma vida, exclusivamente dedicada ao máximo esplendor do Cristo na terra, sinão outro Cristo que alçando os olhos para os céus repete: «Pai, tudo está consumado, em Vossas mãos entrego o meu espírito».

Morreu D. Juvêncio Britto! Propriá está de luto o povo desta terra tristonho, melancólico, ouvindo ainda os ecos dos seus sermões.

As suas palavras inesquecíveis, que durante dez anos levantaram corações para Deus, na Paróquia de Santo Antonio de Propriá, calaram-se no seu peito para sempre, mas seus ecos vibrantes continuam a soar nos timpanos proprienses. Ele que aqui esteve desde 1º de fevereiro de 1918, aos 2 de janeiro de 1928, alegrando as nossas almas, enchendo-as de mais Fé, ensinando-nos a sermos mais cristãos, incentivando-nos nas lides apostólicas, dorme agora o sono eterno e o seu adeus paira como uma saudade irreprimível nos nossos corações.

Dobram os sinos incessantes! Lábios trêmulos mal conseguem balbuciar: «Requiem aeternam dona ei, Domine», porque seus corações estão chorando. Mesmo aqueles que não tiveram a ventura de o conhecer, unem-se num imenso grito de saudade, para dizer-lhe: «Requiescat in pace».

Oh! Quanta tristeza nos veio às nossas almas com essa notícia! E Propriá inteiro pasmou! Emudeceu em escutar o clamor dos bronzes, as suas mensagens do falecimento de D. Juvêncio Britto: essa figura impar de bispo e de cidadão, cuja vida é um exemplo impressionante, para todos nós, do quanto pode ser realizado por almas de igual qualite, ou que se lhe seguirem às pegadas.

E aqui meu caríssimo Padrinho, que poderei dizer melhor nas minhas poucas letras? Apenas o que Propriá dirige a Deus agora, uma prece fervorosa, um hino de saudade nos nossos corações, levantados para o Alto, implorando a Maria Santíssima que vos conduza à Verdadeira Fonte, onde ides mitigar a vossa sede insaziável de amar e servir a Deus.

Morreu D. Juvêncio Britto! Quedaram-se os movimentos do seu corpo, para que o seu espírito pudesse voar com destino aos braços de Jesus, para que ele recebesse as devidas consolagens de uma alma inteiramente dedicada ao seu Criador. Propriá se engolfa em pedir a Deus o repouso eterno para esse Prelado tão querido. Sergipe inteiro, apresentando pésames aos que lhe estavam ligados pelos laços sanguíneos, comove-se e chora, lágrimas sentidas, quentes, do coração, por essa perda de gigantescas proporções.

Memento propriensis! Sim, lembra-te oh! Propriense, de ajudá-lo com preces fervorosas a subir, mais velozmente ao Trono do Altíssimo. E' nosso dever, não podemos deixar de nos ajoelharmos ao pé do altar e orar por nosso bispo; nosso bispo?! Sim, éle também nos pertencia. Embora em Caiteté, em Garanhuns por último, todavia o seu pensamento, o seu coração esteve sempre voltado para os filhos ribeirinhos, como éle próprio confessara em seus sermões aos nossos altares. E' certo, éle morreu! Mas suas vozes, seus exemplos, seu apostolado, seus conselhos, tudo isso estará sempre em nossa memória, como um preito real de gratidão que lhe devemos, como uma saudade que se desfaz em lágrimas eternas nas nossas almas.

«Dai-lhe Senhor o repouso eterno, entre os resplendores da perpétua luz».



Abrimos esta secção para atender a quaisquer reclamações justas, outrossim aceitaremos a colaboração valiosa dos distintos leitores, à Redação de «A Defesa».

Estiveram em nossa Redação algumas pessoas de nossa Sociedade para reclamarem e pedirem a gentileza de alguns vizinhos que às vezes se esquecem, cochilando talvez, do seus receptores a horas impróprias com volume demasiado. Realmente, também

têm direito aos braços de Morfeu.

No entretanto, a dona lingua não grita só nas tendas, oh! Quantos «Bocages» nesse mundo de Deus em qualquer parte, falando até às pedras, é modernismo, é naturalidade! Reclama-

o Leitor, mas este também fala às pedras.

Algumas famílias reclamam também e apelam pa-

ra os laboriosos de algumas «tendas» proximas às suas moradias no sentido de re-crearem a maior arma da humanidade.

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de Fevereiro de 1954

# A DEFESA

## VERMINOSES

João da Luz

Sempre se observou a frequência de vermes na população interiorana mas, salvo naqueles casos em que a repercussão é francamente notória as infestações não são temidas e só vez por outra, por intuição ou conselhos de terceiros se apela para os vermícidias existentes em qualquer farmacia do interior. Com a inauguração da cadeia hospitalar do SESP e consequentemente com os exames de fezes que vêm sendo procedidos em todos esses hospitais é que vem sendo possível se ajuizar da gravidade da situação que é de veras desoladora.

Já havíamos ficado impressionados com os altos índices de infestações registrados pelo serviço de combate a Helmitos que funciona em Japarutuba e era de supor não ser outra a situação nas demais localidades da região.

Agora, após conhecermos os resultados já verificados pelos diversos analistas que o SESP mantém nos hospitais da faixa marginal do São Francisco, estamos convencidos e alaroados com as proporções realmente devastadoras das verminoses dominantes nos diversos aglomerados humanos já beneficiados com os serviços assistenciais do SESP.

Sem exageros devemos considerar o caso como de calamidade pública porque a julgarmos pelos dados já conseguidos outra coisa não é o termos todas as camadas sociais infestadas de vermes de variadas classificações notadamente de ameba de erradicação nem sempre fácil e de localidade indiscutível.

Para possibilitarmos uma apreciação convincente do alastramento dos vermes no seio da população da região vamos apontar um quadro do que foi constatado em Porto da Folha — O SESP procedeu a uma colheita de fezes entre os escolares (Note-se bem, não foi entre os que por se sentirem doentes procuraram o Posto local) e o resultado foi que, dos tresentos exames procedidos todos deram resultados positivos convido ainda ressaltarmos que via de regra as análises acusavam diversos tipos de vermes existindo menores com nada menos de meia dúzia deles o que é espantoso e entristecedor.

Creemos que se procedessemos a um inquerito semelhante em Canhoba, Aquidaban, Muibeca ou qualquer povoado da região os resultados seriam idênticos ou me mo mais impressionantes.

Um povo cujas gerações se contaminam de parasitas logo nos seus primeiros dias de vida está no mínimo predestinado a um rendimento de trabalho sempre deficitário. Nas condições de vida atualmente observadas entre a massa populacional o problema das verminoses assume aspecto insolúvel porque não adianta usar remédios. A reinfestação é imediata porque perduram as condições ambiente que favorecem a vida parasitária e novos contágios.

Enquanto o problema das dejeções não for encarado como a higiene reclama, não sairemos desse ciclo vicioso, de tomar vermífugos e voltar a se contaminar de vermes — O SESP, disso convencido, já está francamente empenhado em dotar os domicílios de latrinas capazes de solucionar esse lado do problema mas não é admissível que todos esperem o concurso do SESP, cujos recursos são limitados. A iniciativa particular precisa se movimentar nessa batalha contra as verminoses. Cruzar os braços e esperar que o Governo tudo resolva é insensato porque em tempo algum a intervenção oficial se entregou á fundo na solução de problemas dessa envergadura. Em todas as camadas sociais pululam os vermes embora sejam as classes pobres as mais minadas.

Em outros comentários iremos abordar o cortejo de males que os vermes acarretam para comprovar que as verminoses em proporções como as verificadas

## Notas e comentários

A festa de Bom Jesus dos Navegantes veio mais uma vez confirmar este ano que é a festa querida do povo e que a sua fama ultrapassou, realmente, as fronteiras do Estado.

Tivemos uma festa à altura da nossa fé e das nossas melhores tradições religiosas. Para tanto muito concorreu a escolha da Comissão feita pelo Revdmo Vigário e a melhor boa vontade do povo para com a sua bonita festa.

Graças a Deus continua melhorando cada dia o estado de saúde de Sua Santidade o Papa Pio XII. Os católicos de todo orbe cristão tem o seu pensamento voltado para o Vaticano numa sociedade permanente pela volta da saúde do Pai da Cristianidade. A Igreja universal pede a todos os seus filhos orações e sacrifícios na intenção do restabelecimento do Santo Padre.

## Aviso

No próximo domingo 28 de fevereiro a Matriz só haverá a missa de 4 horas e a missa de 7,30.

As 16 horas o vigário celebrará a missa vespertina no povoado Boa Esperança.

No domingo e na terça-feira do carnaval haverá exposição do Santíssimo

logo depois da Missa, até as 11 horas quando será dada benção solene.

Todas as associações devem fazer uma hora de adoração.

Os católicos não podem tomar parte no carnaval, devem desagravar a Nosso Senhor, das ofensas que Lhe são feitas no Carnaval

## José Rolim

prodigiosa inteligência brotou:  
De todo feliz:

*Fui vencido no prélio na ação  
Contra o torpe destino maldito  
Sendo inutil o esforço o meu grito,  
Que dos ares ficou na amplidão.*

Esta quadrinha é bem o retrato de sua vida Velho, cansado, doente, sem família, sem carinho. Ele confessou, embora confirmado, que era inútil afastar o seu «calice de amargura»...

Descançou o velho Rolim. Ao seu enterroamento compareceu desde o humilde comerciante ao magistrado. Não via se no caixão mortuário, nenhuma corôa ou pilna. Mas todos diziam: foi um homem bom; foi um homem reto, justo, trabalhador e honesto. E isso é quanto basta Rolim. Que o bom Deus o tenha lá no céu.

COSTA NETO

Continuação da 1ª Página

na região devem ser tidas realmente como calamidade pública — tamanhos são os males que semeiam constantemente e de modo sorrateiro em todas as camadas da nossa indefesa população.

Divulgação da Secção de Medicina do 5º Distrito da C.V.S.F.

“Leiam “A Defesa”